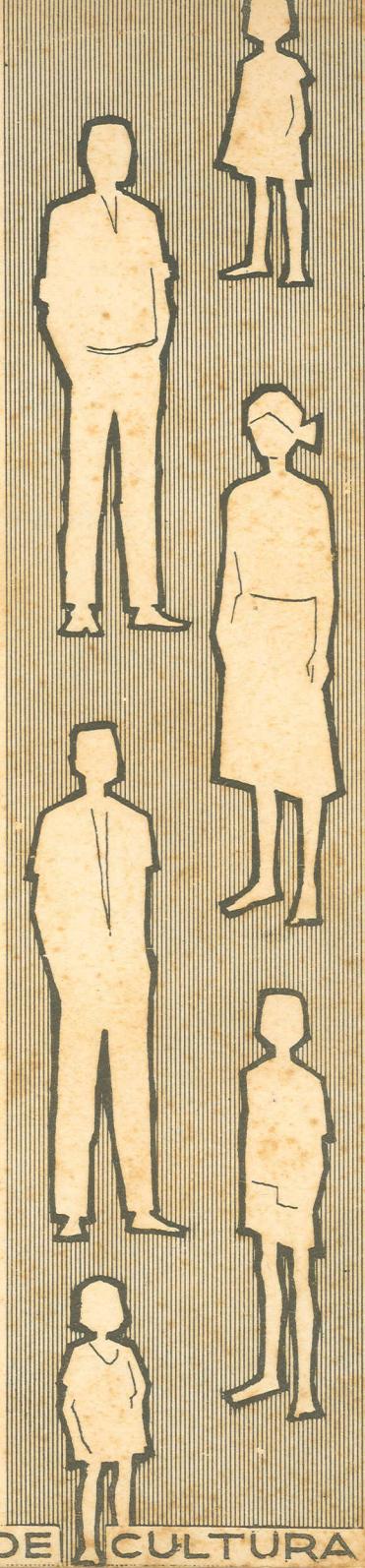


UMA FAMÍLIA OPERÁRIA



CENTRO POPULAR DE CULTURA

UMA FAMÍLIA OPERÁRIA

MANUAL DE ALFABETIZAÇÃO
PARA ADULTOS E ADOLESCENTES

coordenação da equipe técnica:
marilda a. trancoso

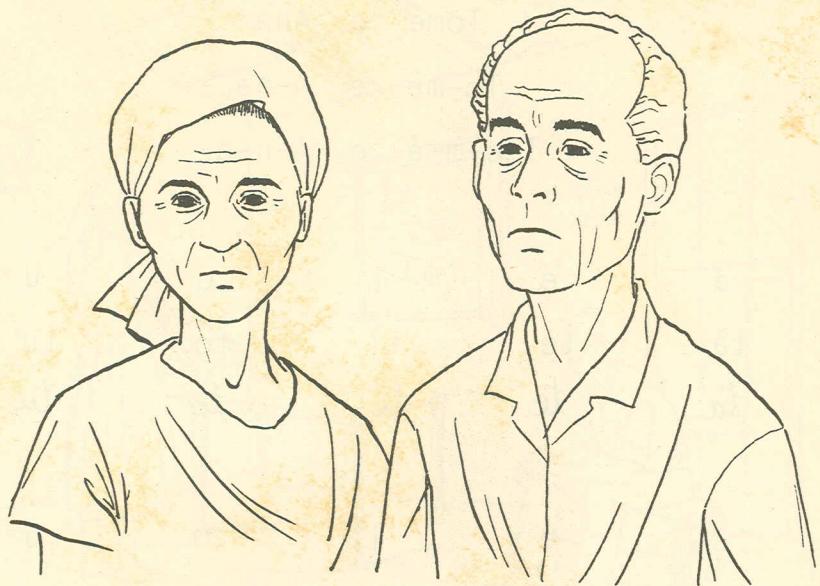
ilustração de:
luano

CENTRO POPULAR DE CULTURA
BELO HORIZONTE - 1962

Í N D I C E

Pág

	Pág
1 ^a Lição: Tomé e Ana	7
2 ^a Lição: Tomé é Marido de Ana	9
3 ^a Lição: O barraco de Tomé e Ana	12
4 ^a Lição: A vila	16
5 ^a Lição: Olhem para o barraco	19
6 ^a Lição: A vida na vila	21
7 ^a Lição: O trabalho de Ana	24
8 ^a Lição: O trabalho de Tomé	27
9 ^a Lição: José, o filho mais velho	29
10 ^a Lição: O time da vila	32
11 ^a Lição: O capitão do time	34
12 ^a Lição: A Igreja da vila	38
13 ^a Lição: Benedito e Rita	42
14 ^a Lição: Eles não sabem ler	44
15 ^a Lição: Olavo e Regina	46
16 ^a Lição: Ana acorda José	48
17 ^a Lição: A fábrica de tecidos	50
18 ^a Lição: Os operários conversam	52
19 ^a Lição: A fábrica pára	54
20 ^a Lição: O sindicato une os operários ..	56
21 ^a Lição: A greve terminou	58
22 ^a Lição: Deus não quer a injustiça	60
23 ^a Lição: O trabalhador brasileiro	62



1^a Lição

Tomé e Ana

x

x

A	E	I	O	U
á	é	í	ó	ú

x

x

a	e	i	o	u
á	é	í	ó	ú

x

x

Tomé e Ana

To-mé e A-na

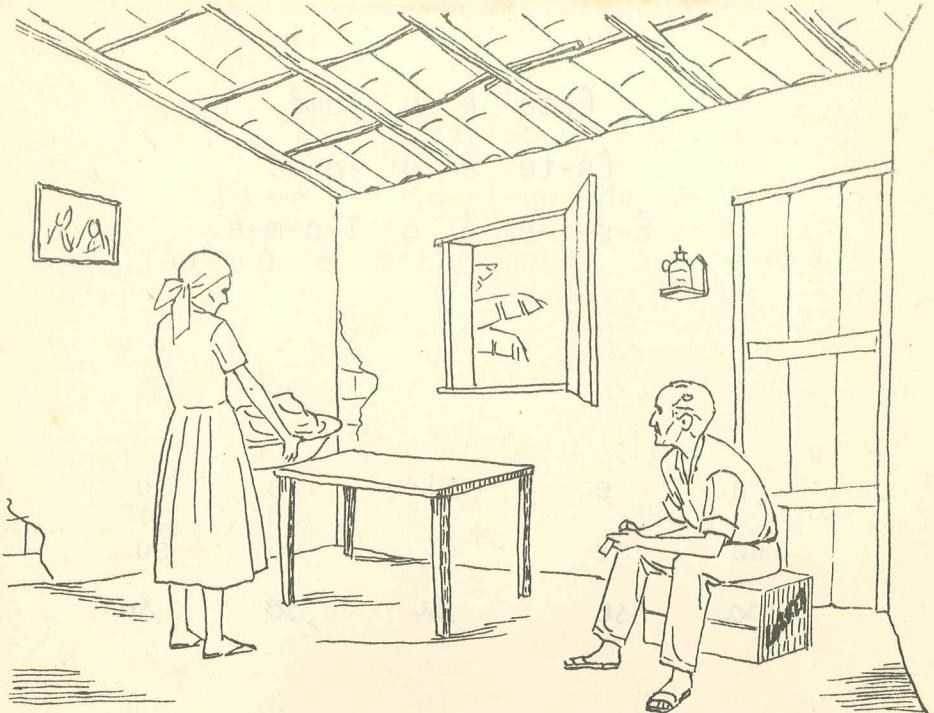
T-o-m-é e A-n-a

a	e	i	o	u	x
ta	te	ti	to	tu	
ta	te	ti	to	tu	

a	e	i	o	u	x
ma	me	mi	mo	mu	
ma	me	mi	mo	mu	

a	e	i	o	u	x
na	ne	ni	no	nu	
na	ne	ni	no	nu	

a	e	i	o	u	
<u>tatu</u>	<u>teto</u>	<u>tia</u>	<u>toma</u>	<u>tua</u>	
<u>mato</u>	<u>nome</u>	<u>mito</u>	<u>mimo</u>	<u>mútuo</u>	
nata	neto	menina	<u>tino</u>	<u>minuto</u>	



2ª Lição

Este é o Tomé

Esta é a Ana

Tomé é marido de Ana

Este é o marido de Ana

Este é o Tomé

Es-te é o To-mé

Ê-s-t-e é o T-o-m-é

Tomé é marido de Ana

To-mé é ma-ri-do de A-na

Tom-m-é é m-a-r-i-d-o d-e A-na

a e i o u
sa se si so su

x sa se si so su x

a e i o u
ra re ri ro ru

x ra re ri ro ru

a e i o u
da de di do du

x da de di do du

a e i o u
saia seu sino soma sumo

x saiu semana sítio sono sumii

usa sete sinal soa sua

a e i o u
rádio reta rima roda rua

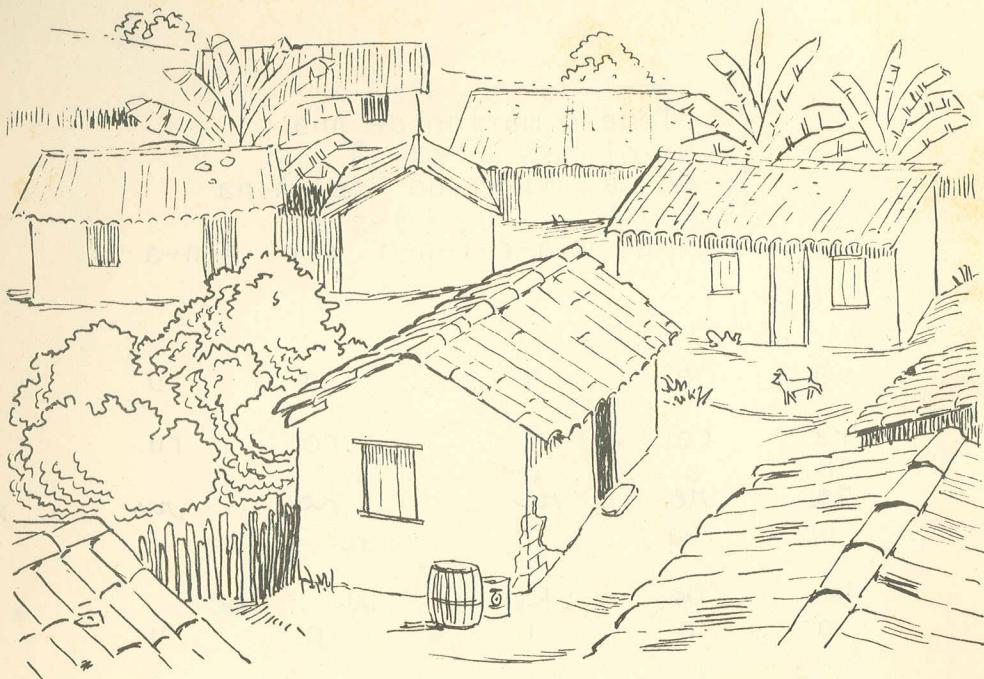
tira rede rítm̄o roer ruína

data dedo ditado todo duro

dama demora direito modo maduro

x Ana só tem uma saia.

x Tomé não tem um rádio.



3^a Lição

Este é o barraco de Tomé e Ana.

Este barraco é pequeno.

O barraco fica na vila.

O pequeno barraco fica na vila

Este é o barraco de Tomé e Ana

bar-ra-co

b-a-r-r-a-c-o

	a	e	i	o	u
	ba	be	bi	bo	bu
x	ba	be	bi	bo	bu

	a	e	i	o	u
	ca	ce	ci	co	cu
x	ca	ce	ci	co	cu

	a	e	i	o	u
	<u>bate</u>	<u>sabe</u>	<u>bicudo</u>	<u>bôca</u>	<u>buraco</u>
	<u>Cuba</u>	<u>dedo</u>	<u>cabide</u>	<u>rabo</u>	<u>burro</u>
	<u>cano</u>	<u>cêdo</u>	<u>cinema</u>	<u>come</u>	<u>acudiu</u>
	<u>rica</u>	<u>doce</u>	<u>cimo</u>	<u>saco</u>	<u>cubo</u>

O barraco de Tomé só tem um cômodo.

Este barraco é pequeno

pe-que-no

p-e-q-u-e-n-o

O barraco fica na vila

fi-ca vi-la

f-i-c-a v-i-l-a

a	e	i	o	u		
pa	pe	pi	po	pu		
x	pa	pe	pi	po	pu	x

a	e	i	o	u	
fa	fe	fi	fo	fu	
fa	fe	fi	fo	fu	fu

a	e	i	o		
qua	que	qui	quo		
x	qua	que	qui	quo	x

a	e	i	o	u	
va	ve	vi	vo	vu	
va	ve	vi	vo	vu	vu

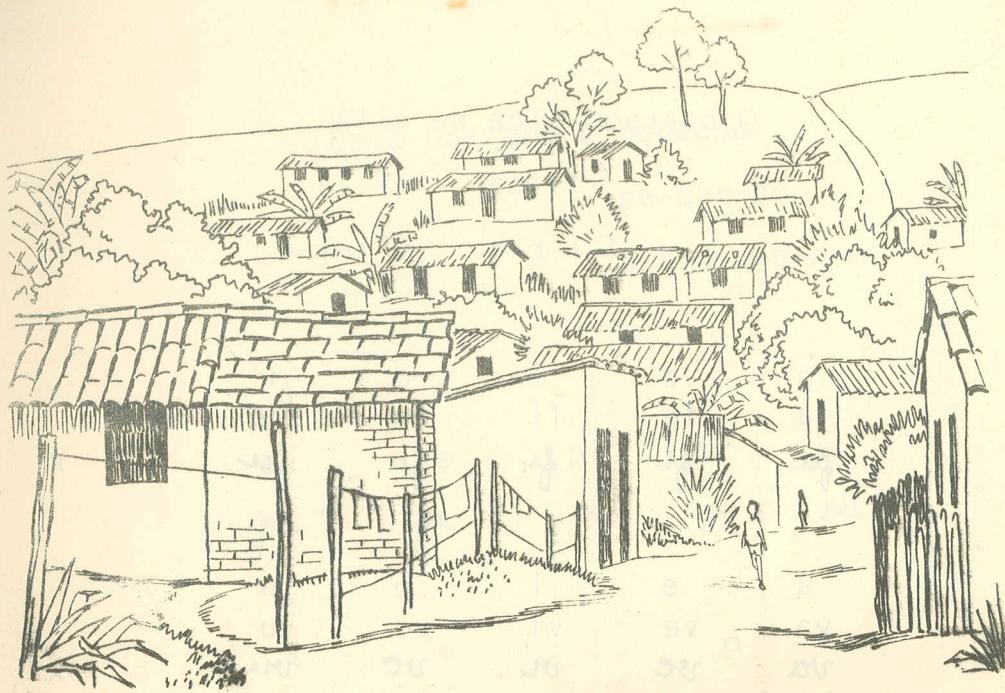
a	e	i	o	u
pato	peru	apito	papo	puro
parece	rapé	pipoca	copo	papudo
quase	sotaque	quina	quota	
qualidade	quero	adquirir	quociente	

a	e	i	o	u	
la	le	li	lo	lu	
la	le	li	lo	lu	lu

a	e	i	o	u
falar	ferida	afinal	fome	fumar
fanático	ferro	fila	afobado	furo
vale	favela	navio	voto	vulcão
cavalo	nove	aviso	levou	vulto
lata	leite	valia	lote	lutava
sala	bule	lima	lotado	aluno

x É tão pequeno o barraco de Tomé e Ana! x

x O barraco de Tomé e Ana fica na vila



4^a Lição

Esta é a vila.

Olhem para a vila.

A vila tem muitos barracos.

Os barracos da vila são pequenos.

Olhem para a vila.

O-lhem

O-l-h-e-m

a	e	i	o	u
Iha	Ihe	Ihi	Iho	Ihu

a	e	i	o	u
olhar	alheio	colhido	môlho	abelhudo
telhado	colheita	vêlhice	barulho	orvalhudo
palha	mulher	palhiça	milho	orelhudo

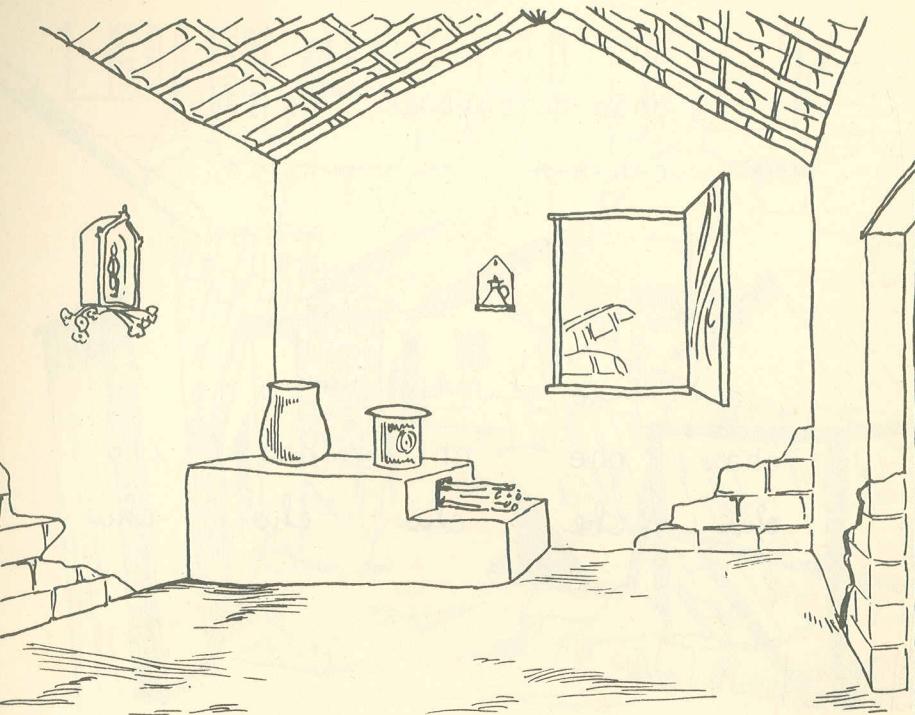
*Reparam como são pequenos os
barracos da vila!*

A vila tem muitos barracos
bar-ra-co-s
b-a-r-r-a-c-o-s

a	e	i	o	u		
rra	rre	rri	rro	rru		
x	rra	rre	rri	rro	rru	x

a e i o u
arraial arrepiô barril burro arrumar
barraca correio corrida barroca derrubada
arrasado barreiro barrica derrota arruinado

x O povo da vila vive nos barracos. x



5ª Lição

Olhem para este barraco.

É o barraco de Tomé e Ana.

O barraco é de adobe.

O chão do barraco é de taco?

Não. O chão do barraco é de terra.

O chão do barraco e de taco?

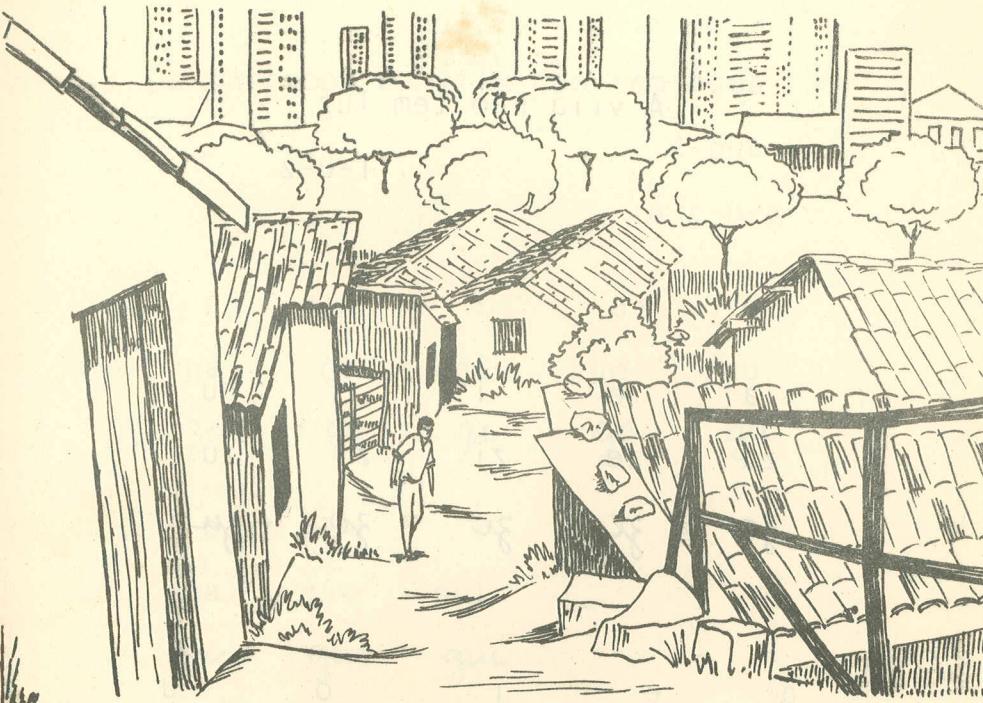
c-h-ã-o

a	e	i	o	u	
cha	che	chi	cho	chu	
x cha	che	chi	cho	chu	x

a	e	i	o	u
<u>chave</u>	<u>cheia</u>	<u>chita</u>	<u>cachorro</u>	<u>chupar</u>
<u>chácara</u>	<u>cheque</u>	<u>chicote</u>	<u>chocolate</u>	<u>chumbo</u>
<u>machado</u>	<u>chefe</u>	<u>chiqueiro</u>	<u>chofer</u>	<u>chuva</u>

x Os barracos da vila são muito pobres.

x



6ª Lição.

A vila não tem luz.

Os barracos da vila não têm água.

Os barracos da vila não têm esgoto.

A vida na vila é difícil

A vila não tem luz

l-u-z

a	e	i	o	u
za	ze	zi	zo	zu
za	ze	zi	zo	zu

a	e	i	o	u
riqueza	zero	vazia	anzol	azul
batizado	zélo	azia	zona	zuniu
azar	azedo	zincos	zoada	zumbido

x Os barracos da vila não têm luz.

Os barracos da vila não têm água
á-gua
á-g-u-a

a	e	i	o	u
ga	ge	gi	go	gu
ga	ge	gi	go	gu
a	e	i		
gua	gue	gui		
qua	gue	qui		

a	e	i	o	u
gado	geme	ginásio	amigo	agudo
bagagem	gelo	regime	pelégo	seguro

a	e	i
aguado	gagueira	uiar
guarda	guerra	guitarra

x A vila não tem o conforto que a cidade tem. x



7ª Lição

Ana é lavadeira.

O trabalho de Ana é difícil.

Ela lava muita roupa.

Mas ela ganha pouco.

Ela ganha muito pouco!

O trabalho de Ana é difícil
tra-ba-lho
t-r-a-b-a-l-h-o

a	e	i	o	u
tra	tre	tri	tro	tru
tra	tre	tri	tro	tru

x

a	e	i	o	u
<u>estrada</u>	<u>trem</u>	<u>trigo</u>	<u>petróleo</u>	<u>construção</u>
<u>tradição</u>	<u>três</u>	<u>eletricidade</u>	<u>petrobrás</u>	<u>estrume</u>
<u>estranho</u>	<u>estréla</u>	<u>tristeza</u>	<u>ministro</u>	<u>truque</u>
<u>transporte</u>	<u>trégua</u>	<u>indústria</u>	<u>tronco</u>	<u>truste</u>

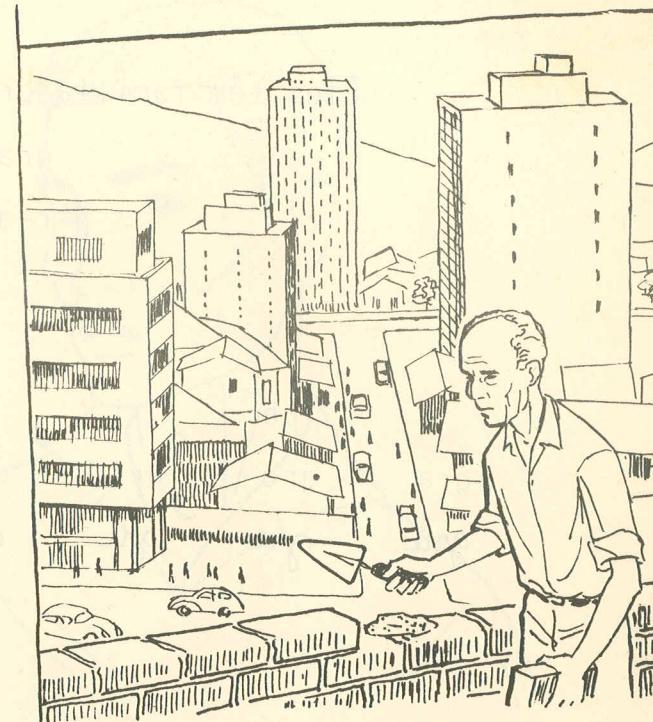
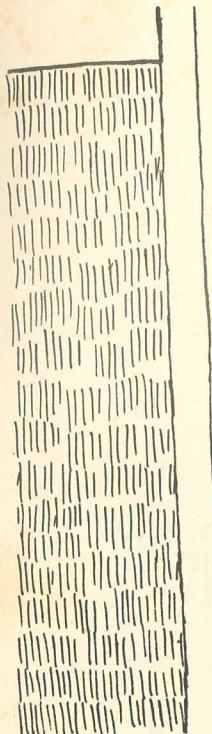
O trabalho de uma lavadeira é cansativo e difícil.

Mas ela ganha pouco
ga-nha pou-co
g-a-n-h-a p-o-u-c-o

a e i o u
nha nhe nhi nho nhu
x nha nhe nhi nho nhu x

a e i o u
farinha dinheiro banhista punho nenhum
amanhã banheiro companhia sonho manhumirim

A lavadeira ganha um salário
muito pequeno.



8ª Lição

Tomé e Ana trabalham muito.
Eles têm família grande.
Tomé é pedreiro.
Ele faz casas grandes e bonitas.
Mas ele mora num barraco.

Êles têm família grande
gran-de
g-r-a-n-d-e

a	e	i	o	u
gra	gre	gri	gro	gru
gra	gre	gri	gro	gru

x

a	e	i	o	u
<u>gratidão</u>	<u>grêmio</u>	<u>gripe</u>	<u>grosa</u>	<u>gruta</u>
<u>gramática</u>	<u>congrega</u>	<u>grito</u>	<u>negro</u>	<u>grude</u>
<u>agradável</u>	<u>agreste</u>	<u>alegria</u>	<u>magro</u>	<u>agrupamento</u>

x Tomé e Ana trabalham tanto e moram
em um barraco tão pobre!

x x



9ª Lição

José é filho de Tomé e Ana.

Ele é o filho mais velho.

Ele também trabalha.

Ele trabalha na fábrica.

Tomé e José são operários.

José é filho de Tomé e Ana.

Jo-sé fi-lho

J-o-s-é f-i-l-h-o

a e i o u
ja je ji jo ju
ja je ji jo ju

a e i o u
janeiro jesus jia jôgo ajudar
jaboticaba jeito jiló jovem judeu
jantar jejum jibóia jornal junto

* José também trabalha muito e ganha pouco. *

Ele trabalha na fábrica.

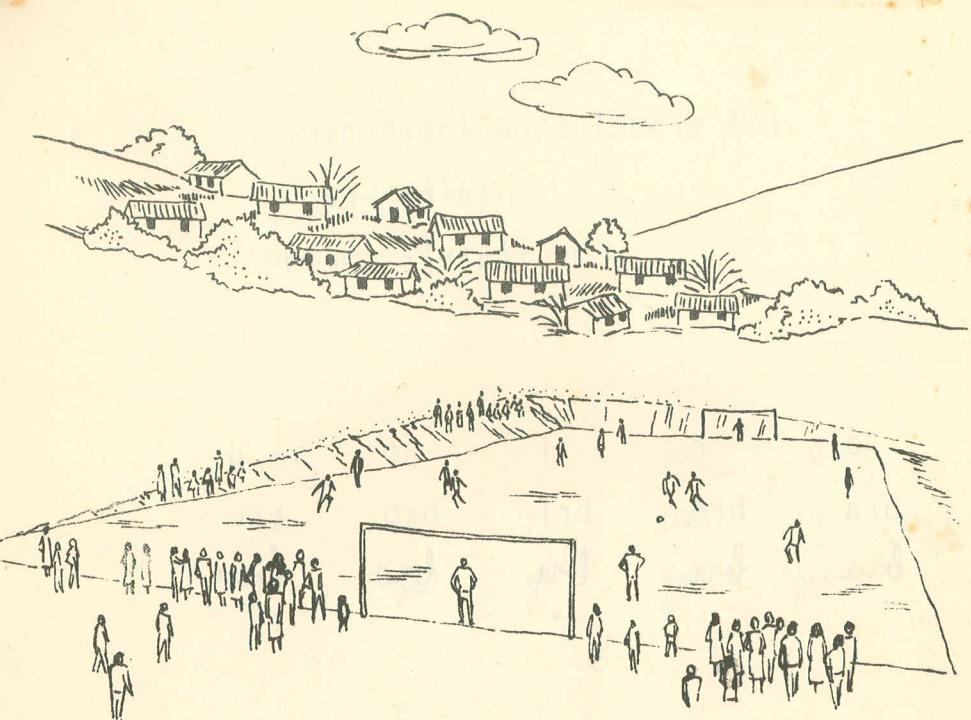
fá-bri-ca

f-á-b-r-i-c-a

a e i o u
bra bre bri bro bru
bra bre bri bro bru

a e i o u
Brasilia pobre brio cabrocha acabrunhado
braço breve briga brônquio bruma
bravura brejo obrigado bronze bruce lose
branco sobre brim broca bruto

* José também é um operario. *



10ª Lição

Domingo é dia de futebol.

Tomé vai ao jôgo.

Êle vai torcer para o União Futebol Clube.

O União é o time da vila.

José joga no time.

Êle joga na defesa.

Êle vai torcer para o União Futebol Clube

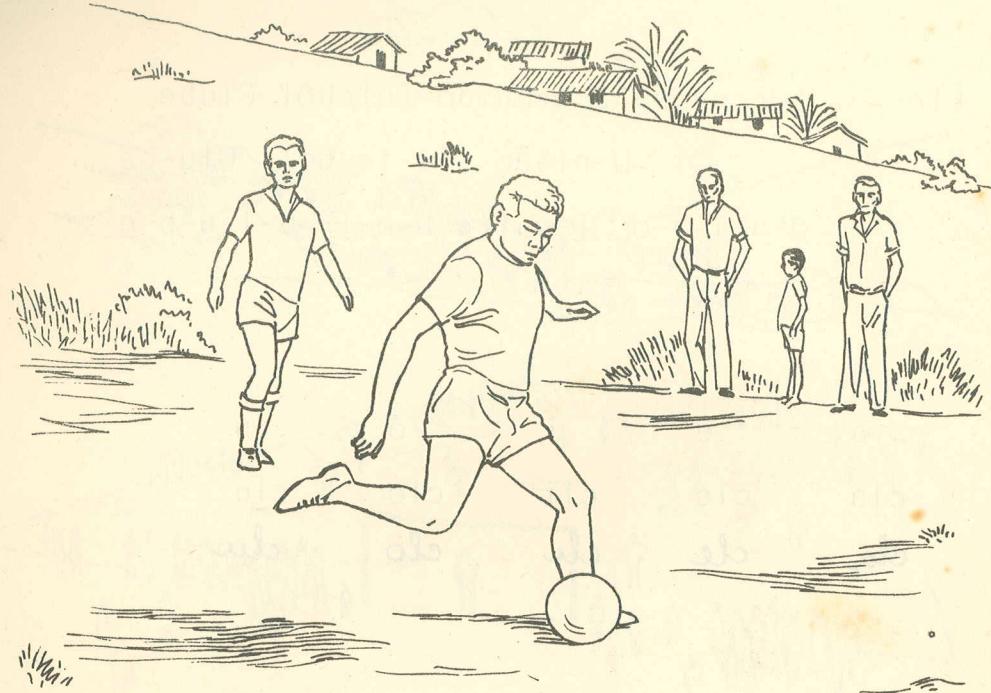
U-ni-ão Fu-te-bol Clu-be

U-n-i-ã-o F-u-t-e-b-o-l C-l-u-b-e

a	e	i	o	u
cla	cle	cli	clo	clu
cla	cle	cli	clo	clu

a	e	i	o	u
<u>classe</u>	<u>clero</u>	<u>clichê</u>	<u>cloro</u>	<u>conclusão</u>
<u>clamor</u>	<u>clemência</u>	<u>clima</u>	<u>cloreto</u>	<u>inclusão</u>
<u>declaração</u>	<u>eclesiástico</u>	<u>cliente</u>	<u>clorofila</u>	<u>concluir</u>

José gosta de jogar futebol.



11ª Lição

Começou o jogo.

- Vamos Chico, vamos!

Chico é o capitão do time.

Ele é um bom capitão.

Ele joga bem e anima a todos.

Começou o jogo.

Co-me-çou

C-o-m-e-ç-o-u

a	o	u
ça	ços	çu
ça	ço	çu

a	o	u
<u>sen</u> tê <u>nc</u> a	<u>la</u> ço	<u>caç</u> ula
<u>rotaç</u> ão	<u>ba</u> ço	<u>açúcar</u>
<u>graç</u> a	<u>almô</u> ço	<u>jaracuç</u> u
<u>maç</u> ã	<u>carô</u> ço	<u>açude</u>

O juiz fez soar o apito para o jogo começar.

Chico é o capitão do time.

ca-pi-tão

c-a-p-i-t-ã-o

Ele joga bem e anima a todos.

jo-ga a-ni-ma to-dos

- i-j- g -b m - n - m -- t - d-s -

b c d f
sabão barracão paredão garrafão

g h j l m
pagão hão feijão balão mamão

n p q r s
anão pão quão ferrão sansão

t v x z
pelotão pavão caixão alazão

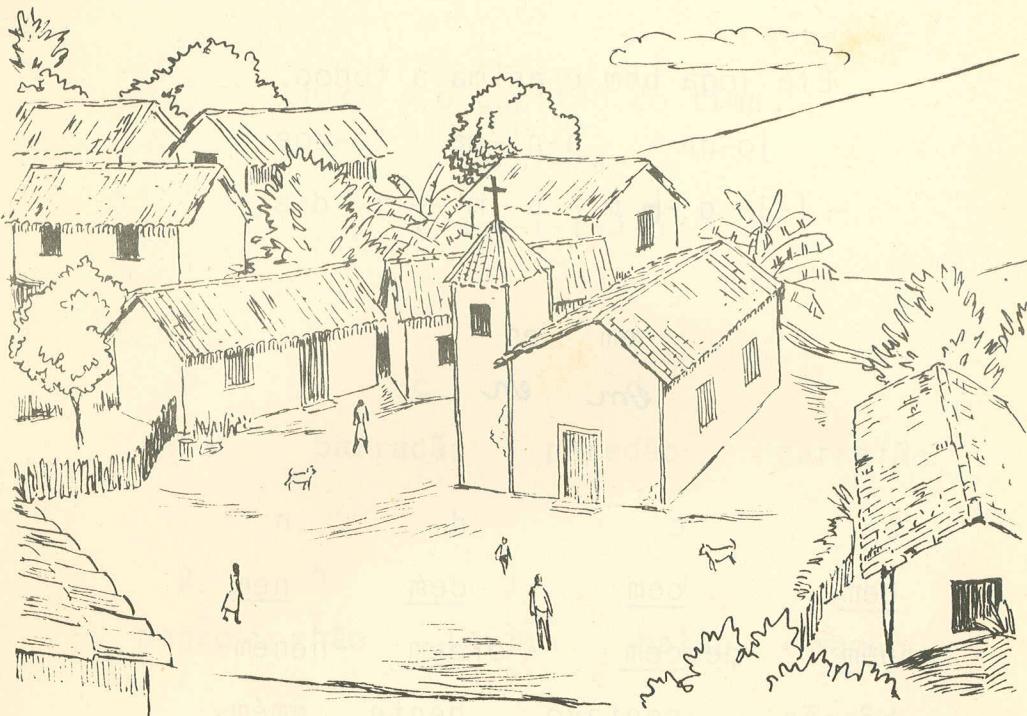
x em en
em en

b c d n
bem cem dem nem
também descem ordem neném
bênção centavo dente amém

q s t v
quem sem tem vem
quente sempre vintém devem
ataquem apresentar tempêro vencer

O pão nunca deve faltar à mesa daquele que trabalha.

O corpo precisa de alimento para viver.



12^a Lição

Esta é a igreja da vila.

A igreja da vila é pequena.

A igreja da vila é pobre.

Pois tudo na vila é pobre.

Na vila há pessoas de todas as religiões.

Há também aqueles que não têm religião.

A opinião de todos é respeitada.

Esta é a igreja da vila.

i-gre-ja

x

a	e	i	o	u
ar	er	-ir	or	ur
ar	er	ir	or	ur

<u>ar</u>	<u>er</u>	<u>ir</u>	<u>or</u>	<u>ur</u>
arma	erva	irmão	orçamento	urna
farmácia	caderno	sorrir	adormecer	largura

x A cultura é a maior arma de um povo.

Pois tudo na vila é pobre

P-o-i-s

a	e	i	o	u
as	es	is	os	us
as	es	is	os	us

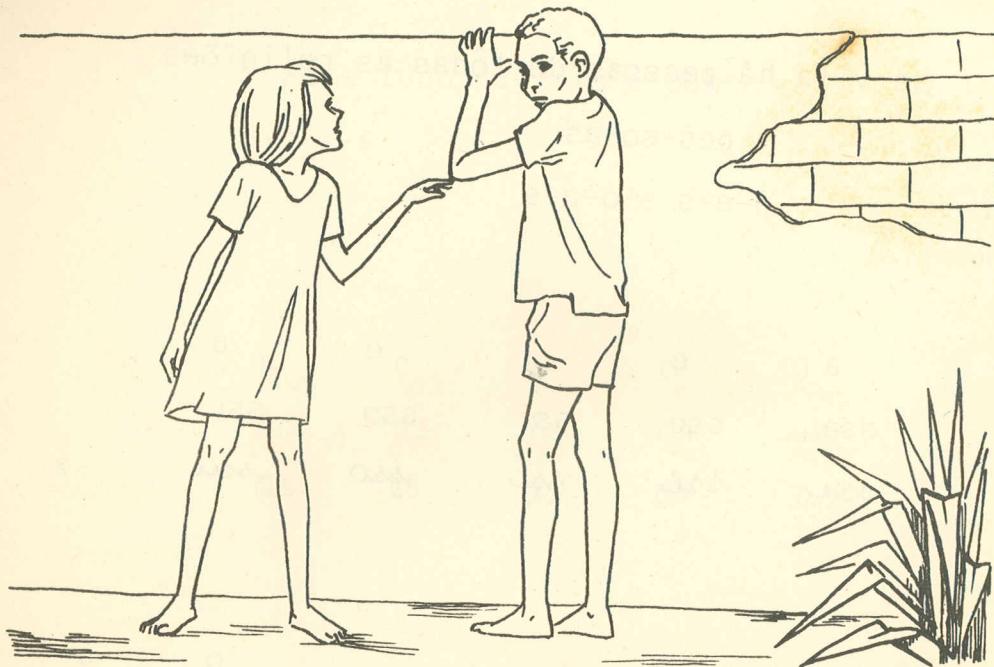
a	e	i	o	u
ssa	sse	ssi	sso	ssu
ssa	sse	ssi	sso	ssu

as es is os us
asma esvaziar isca ostra usina
afastar moléstia mistura amostra sustentar

a e i o u
missa asseio assinatura progresso assunto
comissão interesse necessidade professor assumi
passagem assembléia assassino congresso grossura

O operário ganha pouco para sustentar
a sua família.

Os moradores da vila são muito amigos.



13ª Lição

Benedito e Rita também são filhos de Tomé e Ana.

Benedito está no Grupo.

Rita não está no Grupo.

Rita já tem sete anos.

Ela também quer estudar

Mas o Grupo é pequeno

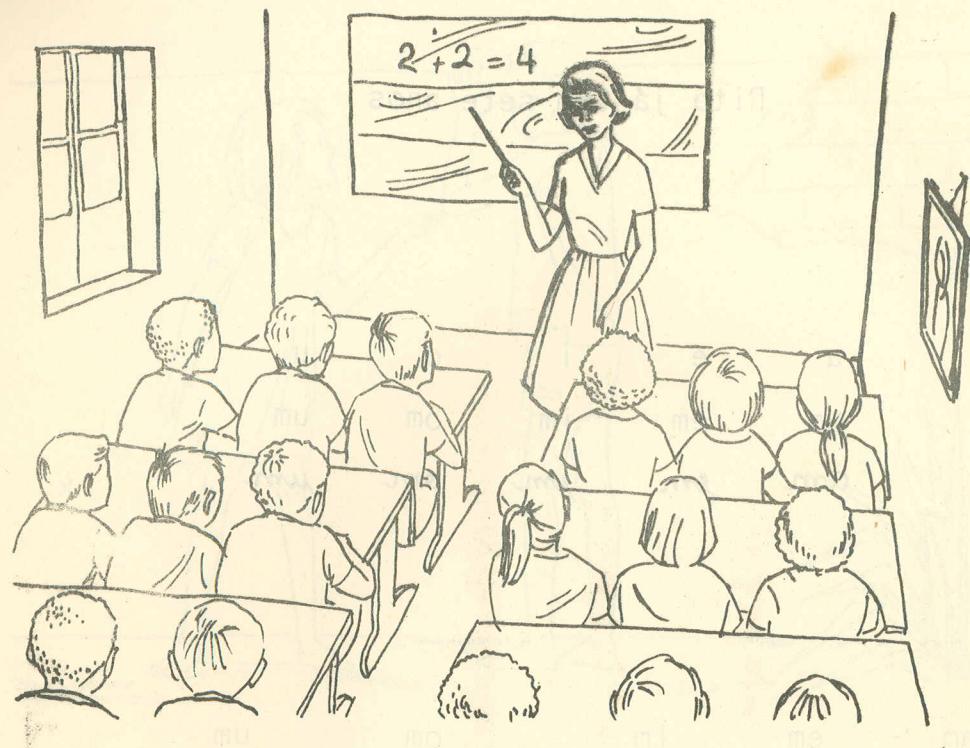
Não há lugar para ela

Rita já tem sete anos

a	e	i	o	u
am	em	im	om	um
am	em	im	om	um

am	em	im	om	um
<u>ampola</u>	<u>embora</u>	<u>importante</u>	<u>ombro</u>	<u>umbu</u>
samba	membros	limpesa	sombra	deslumbrar

O governo precisa cuidar mais da educação do povo.



14ª Lição

Rita não sabe ler.

Tomé e Ana também não sabem ler.

Êles são analfabetos.

No Brasil metade da população é analfabeta.

O Brasil é um país subdesenvolvido.

Êles são analfabetos

a-nal-fa-be-tos

- n-l-f - b - t-s

a	e	i	o	u	
al	el	il	ol	ul	
x	al	el	il	ol	ul

al	el	il	ol	ul
alma	elmo	ilha	olfato	último
malvado	papel	funil	moldura	multiplicar

No Brasil o povo é pobre e analfabeto.



15^a Lição

Tomé e Ana têm mais dois filhos pequenos.

Olavo e Regina são os dois menores.

José, o filho mais velho, é operário.

Tomé também é operário.

José trabalha na fábrica de tecidos.

O trabalho do operário enriquece o país.

O trabalho do operário enriquece o país

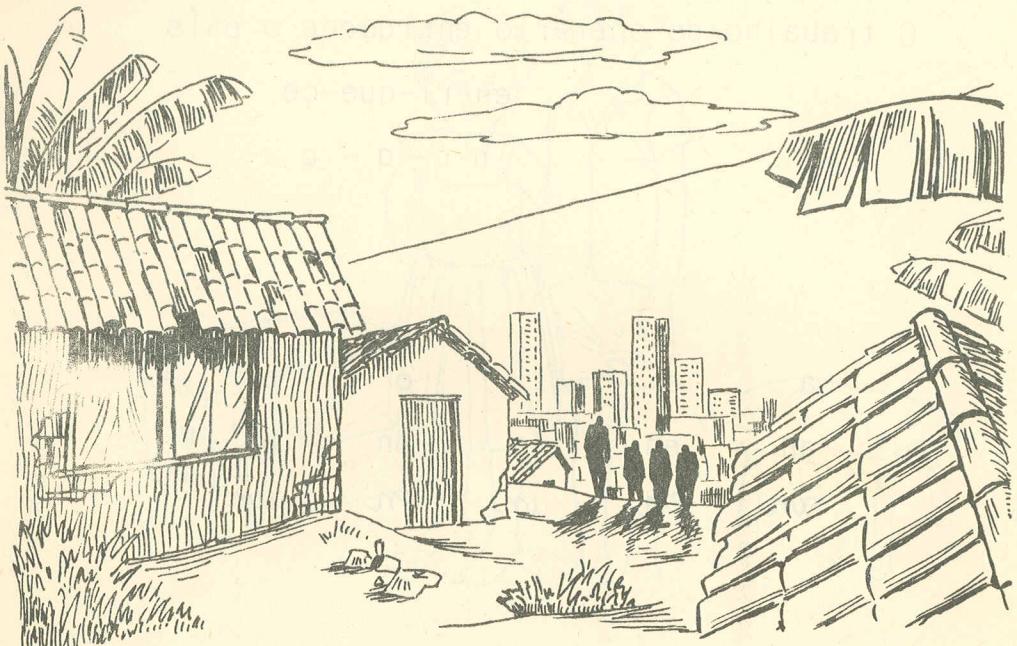
en-ri-que-ce

n-r - q - c

a	e	i	o	u
an	en	in	on	un
<u>an</u>	<u>en</u>	<u>in</u>	<u>on</u>	<u>un</u>

an	en	in	on	un
<u>anterior</u>	<u>entravar</u>	<u>íntimo</u>	<u>onda</u>	<u>úmero</u>
mal <u>andro</u>	lic <u>ença</u>	m <u>inha</u>	correspon <u>d</u> er	mu <u>rdo</u>

O trabalho de Tomé e Ana constrói
a cidade.



16^a Lição

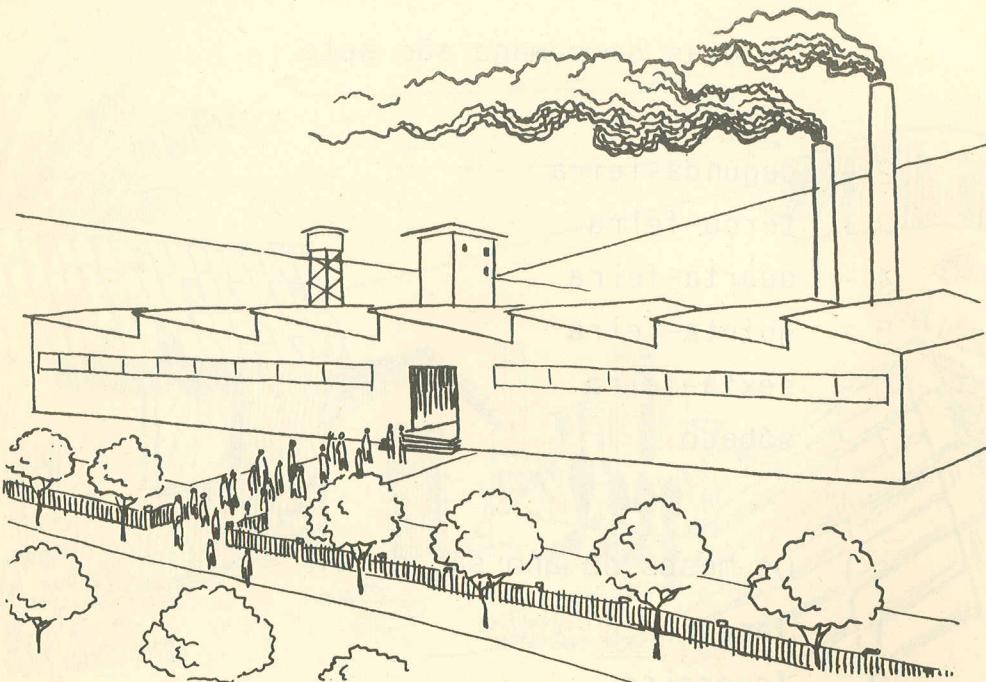
Segunda feira é dia de trabalhar.
Bem cêdo Ana acorda José.
A fábrica fica muito longe.
Por isso ele tem que acordar bem cêdo.
No caminho da fábrica José encontra
alguns companheiros.
Todos êles vão para o trabalho.

Os dias da semana são sete

- 1 - domingo
- 2 - segunda-feira
- 3 - terça-feira
- 4 - quarta-feira
- 5 - quinta-feira
- 6 - sexta-feira
- 7 - sábado

Os meses do ano são doze.

- 1 - janeiro
- 2 - fevereiro
- 3 - março
- 4 - abril
- 5 - maio
- 6 - junho
- 7 - julho
- 8 - agosto
- 9 - setembro
- 10 - outubro
- 11 - novembro
- 12 - dezembro



17^a Lição

José trabalha em uma fábrica.

Numa grande fábrica de tecidos.

Muitos operários trabalham nesta fábrica.

Eles fazem muitos tecidos.

Os tecidos são bonitos e caros.

Mas o salário dos operários é muito baixo.

Mas o salário dos operários é muito baixo

bai-xo

b-a-i-x-o

	a	e	i	o	u	
x	xa	xe	xi	xo	xu	x
	xa	xe	xi	xo	xu	x

	a	e	i	o	u	
x	caixa	xenil	auxílio	eixo	luxúria	x
	exame	xerife	taxímetro	caixote	xucro	x
	xadrez	caxeiro	tóxico	defluxo	sexual	x

O analfabeto não vota - não
participa do governo do País.



18ª Lição

Enquanto caminham, os operários conversam:

- Cada dia a vida está mais difícil, hein!
- Sim, o nosso ordenado é tão pequeno!
- Tão pequeno que não dá para nada!
- O que podemos fazer para melhorar esta situação?

Os operários conversam e se unem.

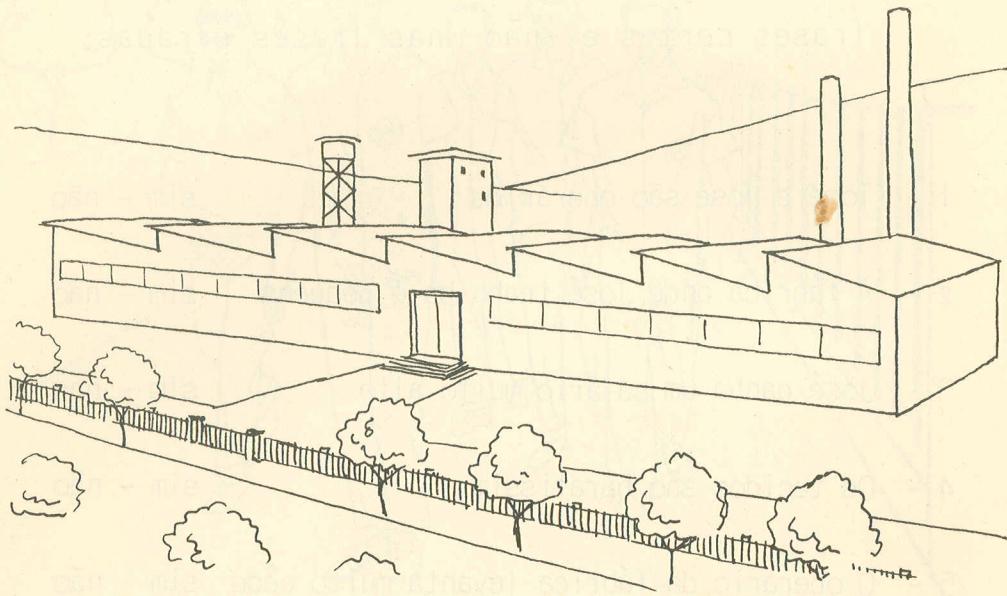
Resolvem lutar por melhores ordenados.

Resolvem lutar pelos seus direitos.

Ler as sentenças e grifar o sim nas frases certas e não nas frases erradas:

- | | |
|--|-----------|
| 1 - Tomé e José são operários | sim - não |
| 2 - A fábrica onde José trabalha é pequena | sim - não |
| 3 - José ganha um salário muito alto | sim - não |
| 4 - Os tecidos são baratíssimos | sim - não |
| 5 - O operário da fábrica levanta muito cedo | sim - não |
| 6 - A família de Tomé e Ana é grande | sim - não |
| 7 - O Brasil é um país subdesenvolvido | sim - não |
| 8 - O Brasil tem muitos analfabetos | sim - não |

x Brasil país subdesenvolvido.



19ª Lição

Os operários se unem.

Porque unidos êles são fortes.

Unidos êles defendem os seus direitos.

Porém, o aumento de salário não sai.

Os patrões não atendem o pedido dêles.

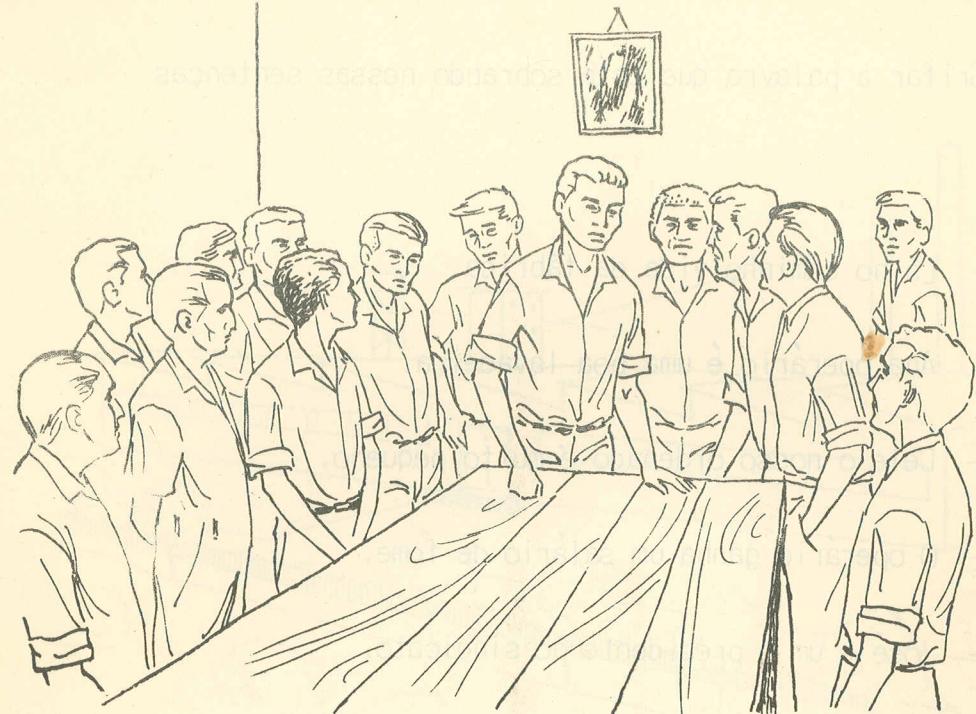
Por isso os operários fazem greve.

Êles não vão ao trabalho e a fábrica pára.

José e Chico encorajam seus companheiros.

Grafar a palavra que está sobrando nessas sentenças

- 1 - Lá no caminho vida da fábrica.
 - 2 - Ana operário é uma boa lavadeira.
 - 3 - Dêle o nosso ordenado é muito pequeno.
 - 4 - O operário ganha um salário de fome.
 - 5 - José é um o presidente do sindicato.
 - 6 - É preciso melhorar essa situação uma.
 - 7 - Eles resolvem nosso lutar por melhores ordenados.
 - 8 - Resolveram lutar ganhou por salários mais justos.
- x *É preciso lutar por melhores condições de vida.*



20ª Lição

A luta é dura e difícil.

Mas êles não perdem a coragem.

Pois estão unidos e confiantes.

O Sindicato une e encoraja os operários.

José comanda a greve dos trabalhadores.

Porque êle é o presidente do sindicato.

Chico também é membro do sindicato.

Todos os trabalhadores da fábrica são sindicalizados.

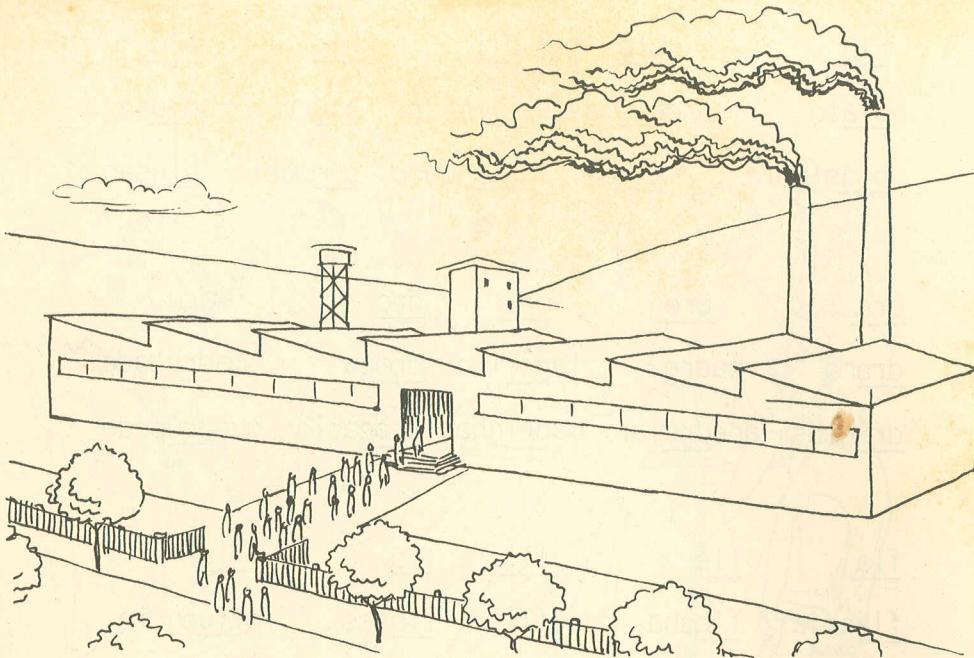
<u>bla</u>	<u>ble</u>	<u>bli</u>	<u>blo</u>	<u>blu</u>
ob <u>la</u> to	pro <u>ble</u> ma	su <u>bl</u> inhar	bu <u>lo</u> co	bu <u>la</u> sa
blasfêmia	embl <u>e</u> ma	bl <u>in</u> dado	blo <u>qu</u> eo	bl <u>us</u> ão

<u>dra</u>	<u>dre</u>	<u>dri</u>	<u>dro</u>	<u>dru</u>
dr <u>a</u> ma	pa <u>dr</u> e	la <u>gr</u> ilho	dro <u>ga</u>	madr <u>ug</u> ada
drág <u>ea</u> s	ap <u>edr</u> ear	ma <u>dr</u> rinha	dro <u>gar</u> ia	quad <u>r</u> úpede

<u>fla</u>	<u>fle</u>	<u>fli</u>	<u>flo</u>	<u>flu</u>
fla <u>n</u> ela	fl <u>e</u> cha	conf <u>li</u> to	flô <u>re</u> s	in <u>flu</u> ência
fla <u>m</u> engo	flex <u>í</u> vel	a <u>fl</u> ito	flo <u>re</u> sta	a <u>flu</u> ente

<u>fra</u>	<u>fre</u>	<u>fri</u>	<u>fro</u>	<u>fru</u>
fra <u>que</u> za	fre <u>nte</u>	res <u>fr</u> iado	fro <u>ta</u>	fr <u>ut</u> a
fran <u>go</u>	freq <u>ü</u> ente	frit <u>o</u>	fronteira	frust <u>ado</u>

x O sindicato é o órgão coordenador da classe. x



21ª Lição

Finalmente a greve terminou vitoriosa.
Os operários tiveram o aumento de salário.
Conseguiram a vitória pela união.
Os trabalhadores devem ser unidos.
O Sindicato deve unir sempre os trabalhadores.
José foi um bom presidente.
Porque comandou bem a greve dos operários.
E porque sabe defender os direitos da classe.

<u>gla</u>	<u>gle</u>	<u>gli</u>	<u>glo</u>	<u>glu</u>
gladiador	gleba	glicose	glória	deglutir
glândulas	inglês	glicerina	glóbulos	aglutina

<u>pla</u>	<u>ple</u>	<u>pli</u>	<u>plo</u>	<u>plu</u>
placa	plenário	explicar	explodir	plural
plataforma	plebiscito	disciplina	exempló	pluma
plasma	prego	complicado	implorar	pluvial

<u>pra</u>	<u>pre</u>	<u>pri</u>	<u>pro</u>	<u>pru</u>
lepra	preguiçoso	privada	proletário	aprumar
prato	empregado	capricho	professora	prudente
praça	empresarial	primo	aprovado	imprudente

x

x

O operário esclarecido prestigia o seu
orgão de classe.



22^a Lição

Que bom se os operários não precisassem de greve!
Porque os homens são todos irmãos.
É preciso união entre todos os homens.
Pois dela depende a paz do mundo.
Mas a união é difícil quando há exploração.
Mas a união é difícil quando há injustiça.
E Deus não quer escravidão.
Pois a terra foi feita para todos os homens.
Porque os homens são todos irmãos.

Porque os homens são todos irmãos.

ho-mens

h-o-m-e-n-s

a	e	i	o	u
ha	he	hi	ho	hu
<u>haver</u>	<u>herói</u>	<u>hiato</u>	<u>hoje</u>	<u>humano</u>
<u>habitação</u>	<u>hepático</u>	<u>história</u>	<u>hora</u>	<u>humanidade</u>
<u>hábito</u>	<u>helicóptero</u>	<u>histérico</u>	<u>horóscopo</u>	<u>Hungria</u>

x É injusta a desigualdade que existe
x entre os homens. x



23ª Lição

Esta é a vida de uma família operária.

Esta é a vida do trabalhador brasileiro.

Uma vida de sacrifício, trabalho e luta.

Pois o trabalhador brasileiro ganha pouco.

É preciso que o operário conheça os seus direitos.

É necessário que lute por eles até o fim.

A voz do operário deve ser sempre ouvida.

Pois de seu trabalho depende o progresso do Brasil.